

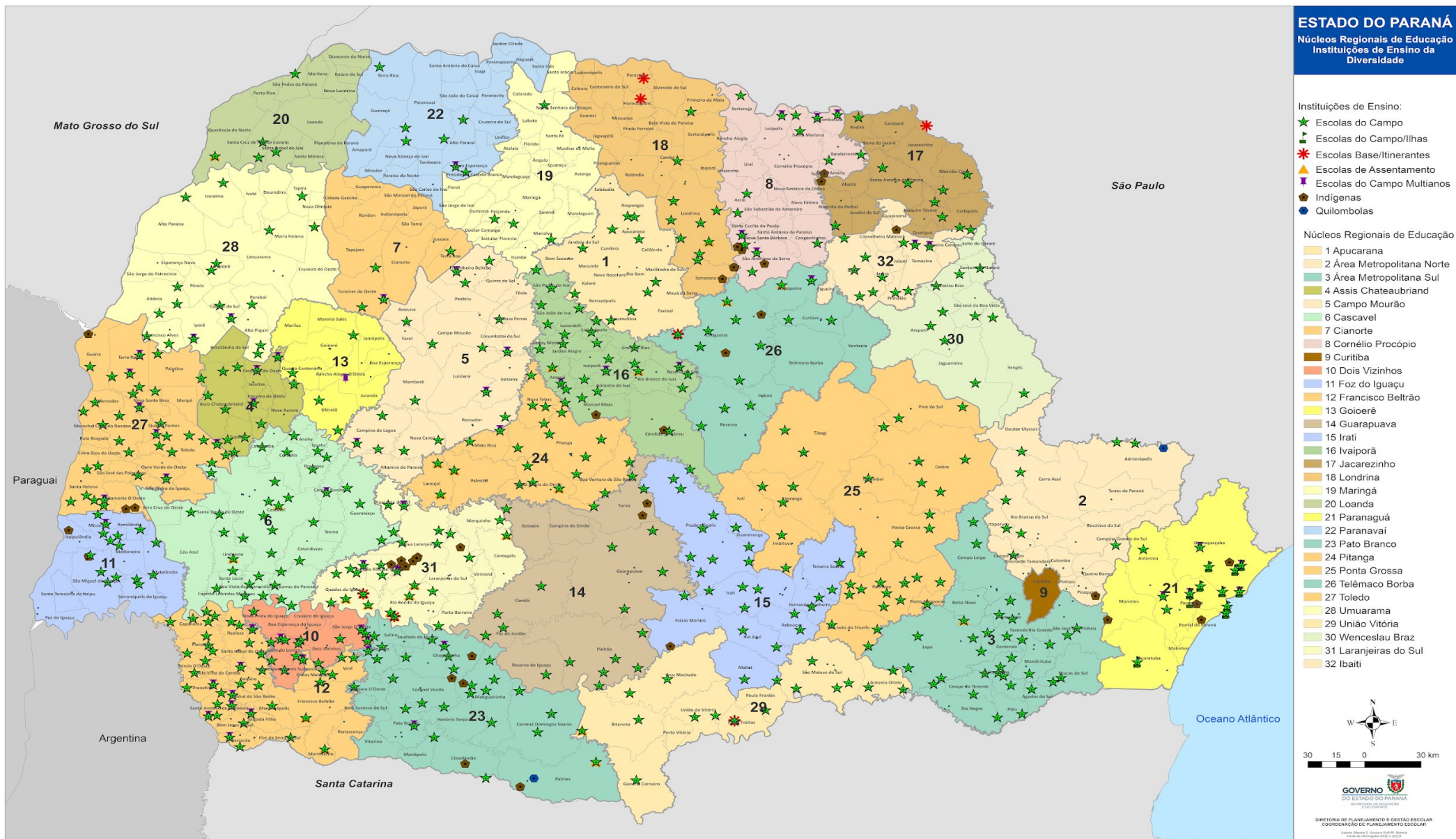


Educação  
do Campo  
Paraná

# FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

*Departamento de Educação Inclusiva  
Coordenação de Diversidade e Direitos Humanos  
Equipe da Educação do Campo*

# EDUCAÇÃO DO CAMPO



# EDUCAÇÃO DO CAMPO - ABRANGÊNCIA

- ✓ 31 Núcleos Regionais de Educação;
- ✓ Escolas do Campo (aproximadamente 24% do total de escolas da rede pública estadual), dentre elas:
  - ✓ Escolas localizadas nas ilhas do litoral paranaense;
  - ✓ Escolas itinerantes e de assentamento, localizadas em áreas da reforma agrária;
  - ✓ Escolas multianos.



# POVOS DO CAMPO

O campo retrata uma diversidade sociocultural, que se dá a partir dos povos que nele habitam: assalariados rurais temporários, posseiros, meeiros, arrendatários, acampados, assentados, reassentados, atingidos por barragens, pequenos proprietários, vileiros rurais, povos das florestas, etnias indígenas, comunidades negras rurais, quilombos, pescadores, ribeirinhos e outros mais. (Diretrizes Curriculares da Educação do Campo do Estado do Paraná, 2006)



**... ENTÃO O CAMPONÊS DESCOBRE QUE, TENDO SIDO CAPAZ DE TRANSFORMAR A TERRA, ELE É CAPAZ TAMBÉM DE TRANSFORMAR A CULTURA, RENASCE NÃO MAIS COMO OBJETO DELA, MAS TAMBÉM COMO SUJEITO DA HISTÓRIA**

**PAULO FREIRE**

# EDUCAÇÃO DO CAMPO

Quem são os sujeitos que estão no campo?

Como a escola está vendo os estudantes da escola do campo?

# EDUCAÇÃO DO CAMPO



## SUJEITOS DO CAMPO

- Qual o pano de fundo dos estereótipos criados para retratar os povos do campo?

Herança colonial de má distribuição de terra e renda no país, as condições de trabalho dos povos do campo, suas condições econômicas ...e quais outros fatores?

- Estamos tratando de uma temática essencial para compreender a Educação do Campo: identidade e direitos dos sujeitos do campo.



# EDUCAÇÃO RURAL X EDUCAÇÃO DO CAMPO

## **Rural:**

- Remete a povos do campo que necessitam de assistência e proteção e que o rural é o lugar de atraso;
- Caracterizada pela ideologia do Brasil urbano;

## **Campo:**

- Faz referência à identidade cultural dos povos do campo, valorizando-os como sujeitos que possuem laços culturais e valores relacionados à vida na terra;
- Políticas e práticas pedagógicas voltadas aos trabalhadores do campo/ realidade da população camponesa;



# EDUCAÇÃO DO CAMPO – NO BRASIL

1988

Constituição Federal – A Educação é um Direito de todos e um dever do Estado.

1996

LDB 9.394 – Art. 28 : Adequação à Educação na Zona Rural



2002

CNE aprova as Diretrizes Operacionais para uma Educação Básica nas Escolas do Campo

2008

CNE aprova as Diretrizes Complementares para a Educação do Campo

## Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Artigos 23 E 28

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Parágrafo único. O fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas será precedido de manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino, que considerará a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar. (Incluído pela Lei nº 12.960, de 2014)



# EDUCAÇÃO DO CAMPO – NO PARANÁ

2000

Realizada a II Conferência Paranaense por uma Educação Básica do Campo

2003

Criada a Coordenação da Educação do Campo, na SEED.

2006

Publicada as Diretrizes Curriculares da Educação do Campo do Paraná

2010

Publicada a Resolução 4.783, que institui a Educação do Campo como Política Pública Estadual

# EDUCAÇÃO DO CAMPO ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO

A Educação do Campo é uma modalidade da Educação Básica. Nela, a organização curricular e do trabalho pedagógico das escolas do campo podem ter adequações curriculares, metodologias próprias e calendário específico. Essas adequações atendem aspectos culturais, econômicos, ciclos de produção, condições climáticas e tradições da comunidade camponesa.

[Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010](#) - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Art. 27. A cada etapa da Educação Básica pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, **Educação do Campo**, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância.



## EDUCAÇÃO DO CAMPO - CONCEITO

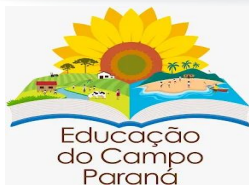
É toda ação educativa desenvolvida junto às populações do campo e fundamenta-se nas práticas sociais constitutivas dessas populações: os seus conhecimentos, habilidades, sentimentos, valores, modo de ser, de ver, de viver e de produzir e formas de compartilhar a vida.

(Art. 2º da Resolução 01 – CNE 03/04/2002 – Diretrizes Operacionais para Educação do Campo)



# EDUCAÇÃO DO CAMPO - CONCEITO

- ✓ A Educação do Campo diferencia a territorialidades dos sujeitos do campo, vinculadas às suas práticas diferenciada de economia, suas manifestações culturais, políticas e socioambientais;
- ✓ Constitui uma modalidade da Educação Básica, e se destina ao atendimento da população rural, assim identificada pela comunidade local.
- ✓ **A identidade da escola do campo deverá ser definida pela comunidade escolar em conjunto com a comunidade local**, sob a coordenação do respectivo Núcleo Regional de Educação.



# IDENTIDADE DAS ESCOLAS DO CAMPO

**Parecer n.º 1011/2010 – CEE/CEB** - Assunto: Consulta sobre as Normas e princípios para a implementação da Educação Básica do Campo no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, bem como do processo de definição da identidade das escolas do Campo.

“A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível da sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por estas questões à qualidade social da vida coletiva no país.”

“As escolas do campo são aquelas mantidas pela esfera federal, estadual, municipal ou privada, inseridas em comunidades caracterizadas pelo vínculo e trabalho com a terra, independente de sua localização.”





# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO

Como apresentar uma proposta pedagógica a partir de princípios e formas do fazer pedagógico que deverão pensar os elementos específicos para a educação das crianças do campo?

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO

✓ É necessário conhecer esta cultura e este lugar não como uma cultura isolada, mas entendendo que existem elementos que atravessam essas diferentes culturas, no entanto, nossa prática pedagógica deve compreender estas especificidades a partir de elementos que compõem o geral e o específico. O professor(a) que vai trabalhar com as crianças do campo deve pensar estas especificidades com o compromisso de garantir uma aproximação com o cotidiano destas crianças: o rio, a roça, as danças, a música, as brincadeiras, os brinquedos, os animais, o trabalho no campo. Um cenário que vai proporcionar um reconhecer-se, ou seja, um processo de valorização da cultura do outro.

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO

- ✓ A Educação do Campo precisa incluir em seu projeto pedagógico uma reflexão cuidadosa e mais aprofundada sobre como acontecem no cotidiano da escola os processos de socialização, sua relação com os processos de conservação e de criação de culturas e com a formação dos novos sujeitos sociais do campo. Também precisa fazer a reflexão específica sobre quais outros processos de socialização estão formando hoje as novas gerações de trabalhadores e trabalhadoras do campo e quais traços devem ser enfatizados pela intencionalidade pedagógica da escola na perspectiva de um novo projeto de desenvolvimento.

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO

- ✓ Devem considerar a riqueza do campo explorando os ambientes externos à sala de aula, destacamos, aqui, Silva, Pasuch e Silva (2010) e suas contribuições para o desenvolvimento de propostas para a educação infantil do campo. (Ler e contar histórias embaixo de árvores, tecer um tapete colorido com as crianças, organizar hortas, etc.);
- ✓ O cotidiano das crianças do campo deve ser considerado como proposta pedagógica, tornando-se elemento fundamental para um processo educativo humanizado. Miguel Arroyo (2010, p. 19) afirma que “respeitar organizando convívios-aprendizagens por tempos humanos vai além da lógica seriada e multisseriada. É a lógica do viver, do aprender humano, do socializar-nos como sujeitos culturais, intelectuais, éticos, sociais, políticos, identitários”. É preciso olhar a criança com olhos infantis pensando a sua cultura, a sua dignidade e mais que isso, promover um currículo que possa garantir o direito à escola, ou seja, a garantia do direito a ter direitos.



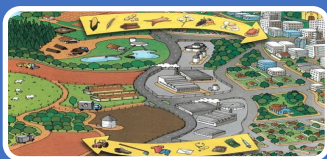
# Diretrizes Curriculares da Educação do Campo e os Eixos Temáticos/Compreensão da realidade



Trabalho: Divisão Social e Territorial



Cultura e Identidade



Interdependência Campo – Cidade, Questão Agrária, Desenvolvimento Sustentável



Organização Política, Movimentos Sociais e Cidadania

## QUAIS SABERES CIRCULAM NAS COMUNIDADES ESCOLARES?

- ✓ Tais saberes estão presentes nos diferentes modos de cuidar da terra, de preservar as sementes, de preservar as nascentes, nas festas, no cultivo da terra, na produção de alimentos. As crianças, os jovens, os adultos educam-se em um movimento transformador no cotidiano da vida em comunidade, que geralmente tem sido ignorado pelas escolas que se limitam, apenas, a ilustrar aulas e festas. Ao mesmo tempo, em diversas comunidades camponesas, o espaço escolar constitui-se como local de encontro, de celebração da vida, às vezes por ser o único espaço coletivo da comunidade, e a escola pode contribuir para o avanço das comunidades.
- ✓ Suas práticas reconhecem e buscam trabalhar com a riqueza social e humana da diversidade de seus sujeitos: formas de trabalho, raízes e produções culturais, formas de luta, de resistência, de organização, de compreensão política, de modo de vida. Mas seu percurso assume a tensão de reafirmar no diverso que é patrimônio da humanidade, que se almeja a unidade no confronto principal e na identidade de classe que objetiva superar, no campo e na cidade, as relações sociais capitalistas.

